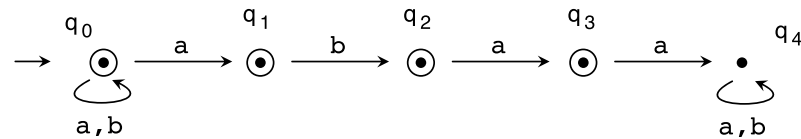


Quando o não-determinismo não ajuda

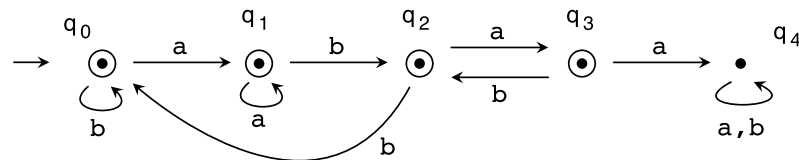
Por outro lado, o não-determinismo não ajuda em nada a verificar que o padrão não aparece na palavra de entrada.

À primeira vista, alguém poderia imaginar que bastaria inverter a marcação de estados finais no autômato do exemplo anterior.



Mas, note que esse autômato aceita a palavra **abaa**: basta ele ficar no estado q_0 e ler todos os símbolos sem sair de lá.

De fato, a melhor maneira de realizar essa tarefa consiste em operar deterministicamente



Dessa maneira, o autômato é forçado a seguir pelo caminho até q_4 , caso o padrão **abaa** apareça.